

Com este primeiro número, o *Grupo de Estudos em Dramaturgia Letra e Ato* lança seus **Cadernos Letra e Ato**, uma publicação periódica cujo objetivo principal é divulgar o trabalho desenvolvido por seus integrantes. Estamos, assim, dando os primeiros passos em direção à ampliação de nossas atividades, procurando oferecer uma contribuição significativa aos estudos teatrais no Brasil.

Os trabalhos do grupo, todos ligados ao estudo da dramaturgia, foram bastante diversos e estão relacionados a vários níveis de pesquisa: da Iniciação Científica à Pesquisa Docente. São artigos relativos aos projetos desenvolvidos pelos pesquisadores ao longo dos últimos meses, discutidos em seminários realizados pelo grupo e que agora chegam à publicação.

A diversidade de produções dramáticas durante todo o século XX no Brasil, até chegar à contemporaneidade, é abarcada neste primeiro volume de artigos. Começamos com as primeiras tentativas de modernização dramática nos primeiros decênios do século XX – entre 1910 e 1940 –, objeto de pesquisa de Elen de Medeiros, e seguimos até uma reflexão acerca do texto no teatro contemporâneo feita pelo mestrando Luís Roberto Faria.

Entre esses dois extremos, o período dos anos 50 e 60 – anos de consolidação da dramaturgia nacional – é o mais abordado. Ele está presente na pesquisa desenvolvida pela Profa. Larissa de Oliveira Neves, cujo artigo apresenta os tópicos gerais que deram origem a um projeto voltado para o estudo comparativo entre a dramaturgia de Jorge Andrade e do russo Anton Tchekhov. Também sobre Jorge Andrade, mas agora em um estudo comparativo com outro dramaturgo brasileiro, menos conhecido, Abílio Pereira de Almeida, Gabriela Über, aluna de IC, entrelaça os textos dos dramaturgos a fim de pontuar algumas semelhanças temáticas e estéticas entre eles. Ariano Suassuna, tema da mestranda Romina Borba, é focado pelo prisma da multiplicidade de fontes intertextuais utilizadas para a composição desse teatro. Em seguida, ainda se referindo à produção desses dois decênios, o mestrando Rafael Villares se dedica à obra de Oduvaldo Vianna Filho, Vianinha, durante os anos em que esteve ligado ao CPC da UNE.

Chegando aos anos finais do século XX, a partir da década de 80 nos deparamos com o teatro contemporâneo, que se caracteriza, entre outros, pelo rompimento definitivo de fronteiras e de hierarquias teatrais. Direta ou indiretamente, esse é o tema dos estudos desenvolvidos pelas alunas de IC Maria Emília Tortorella Pinto e Mariá Guedes. A primeira, que se dedica ao estudo do circo-teatro, focou seu artigo na releitura da peça *Ubu rei*, de Alfred Jarry, realizada pelo Teatro do Ornitorrinco, em 1985, resultando no espetáculo *Ubu, folias physicas, pataphysicas e musicaes*. Por fim, Mariá Guedes apresenta um

Editorial

panorama das características utilizadas por Luís Alberto de Abreu na criação de seus personagens-tipo.

O *Grupo de Estudos em Dramaturgia Letra e Ato* é vinculado ao Departamento de Artes Cênicas (IAr), da Unicamp, e faz parte do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil (CNPq).

Agradecemos ao departamento pelo apoio prestado e aos integrantes do grupo, que em nossos encontros têm se dedicado à discussão de temas diversos relacionados não apenas à dramaturgia, mas às artes cênicas em geral, proporcionando uma intrínseca relação multidisciplinar entre dramaturgia, literatura, composição cênica, cinema e artes em geral.

As Editoras

Elen de Medeiros

Larissa de Oliveira Neves